

EFEITO DE DIFERENTES PLANOS ALIMENTARES SOBRE A FERTILIDADE DE CABRAS CANINDÉ EXPLORADAS DURANTE O PERÍODO SECO DO SEMI-ÁRIDO DO NORDESTE DO BRASIL

Celso Henrique Souza Costa Barros¹, Edilson Soares Lopes Júnior², Daniel Maia Nogueira³, Tadeu Vinhas Voltolini³, José Nilton Moreira³, Vinícia Carvalho Dourado Ferreira¹

¹ Curso de Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias da UNIVASF, BR 407 Km 12 Lote 543 Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, s/nº - C1, CEP 56.300-000, Petrolina – PE

² Colegiado de Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias da UNIVASF, Petrolina – PE

³ EMBRAPA Semi-árido, BR 428, Km 152, CP 23, CEP 56300-970, Petrolina – PE

Introdução

Na região Nordeste do Brasil, as fêmeas caprinas, em geral, apresentam estro em todos os meses do ano, sendo consideradas poliéstricas contínuas (Simplício et al., 1986). Contudo, outros fatores podem regular a atividade sexual da espécie caprina, assim como a disponibilidade de nutrientes, podendo uma desnutrição cessar a atividade reprodutiva (Rondina, 1998). Além disso, verificou-se que a época de maior atividade sexual coincide com o período chuvoso, sendo possivelmente relacionado com a maior disponibilidade quanti-qualitativa de forragem, neste período. Em raças caprinas nativas, assim como a raça Canindé, a súbita disponibilidade de boa nutrição pode induzir estro e ovulação, apesar de existir evidência que o estímulo ovulatório pode ser a própria pluviosidade (García, 1981).

Todavia, há uma carência de dados na literatura que avaliem o efeito de regimes alimentares sobre o desempenho produtivo e reprodutivo de caprinos explorados na região Nordeste. A fisiologia e o comportamento reprodutivo desses animais nas condições semi-áridas do Nordeste do Brasil necessitam serem conhecidos para que se possam ser manejados adequadamente e, conseqüentemente, terem o desempenho reprodutivo incrementado.

O objetivo desse trabalho foi avaliar os aspectos inerentes à atividade estral e à fertilidade, tais como: ciclicidade reprodutiva, prolificidade, ganho de peso e de condição corporal de cabras Canindé submetidas a diferentes planos alimentares durante o período seco do semi-árido do Nordeste do Brasil.

Materiais e Métodos

O experimento foi conduzido durante o período de junho a dezembro de 2008 no campo experimental da Embrapa Semi-Árido, localizado a 09°09' Sul e 40°22' Oeste. Durante cinco meses, 20 cabras Canindé receberam quatro dietas: Dieta 1 (D1; n = 5), composta por vegetação nativa (caatinga), associada à palma forrageira, à vontade; Dieta 2 (D2; n = 5), composta por vegetação nativa (caatinga), associada à palma forrageira, à vontade, e a concentrado comercial (FRIOVICAPRI®, FRI-RIBE, Brasil); Dieta 3 (D3; n = 5), composta por capim Buffel (*Cenchrus ciliaris*), associado à palma forrageira à vontade; Dieta 4 (D4; n = 5), composta por capim Buffel (*Cenchrus ciliaris*), associado à palma forrageira, à vontade, e a concentrado comercial (FRIOVICAPRI®, FRI-RIBE, Brasil). O comportamento estral foi verificado utilizando um reprodutor Canindé, sendo mensurado o percentual de fêmeas em estro a cada mês, a duração do estro e o intervalo entre estros (ciclo estral). A fertilidade foi avaliada aos 30 dias após a data da última cobertura, utilizando um ultra-som (Falcon 100, Pie Medical, Holanda), de 6,0/8,0 MHz, bem como ao parto junto com a prolificidade. Para comparação dos diversos parâmetros, entre os quatro grupos estudados, foi utilizada a análise de variância (ANOVA), seguida da realização do teste de Duncan. Os dados expressos em porcentagem serão submetidos ao Teste de Qui-

quadrado, conforme a normalidade dos dados. Os valores foram considerados estatisticamente significativos quando apresentarem nível de significância menor que 5%.

Resultados e Discussão

O ganho médio diário e o ganho de peso total foram maiores ($P < 0,05$) para os animais que receberam suplementação com concentrado associado à palma forrageira em relação ao fornecimento exclusivo de palma (Dieta 1: - 9,5 g/dia; - 1600,0 g/169 dias; Dieta 3: - 4,4 g/dia; - 740,0 g/169 dias), tanto para os animais mantidos em pastagens de capim Buffel (Dieta 4: 18,1 g/dia; 3040 g/169 dias) quanto aos mantidos nas pastagens nativas (Dieta 2: 7,6 g/dia; 1275,7 g/169 dias). Portanto, o presente estudo mostra a suplementação de concentrado na dieta de caprinos da região semi-árida do Nordeste brasileiro como um método de redução da mortalidade dos animais durante essa época do ano.

Na Figura 1 é apresentada a porcentagem de cabras em estro durante o período experimental. Foi observada a ocorrência de maiores ($P < 0,05$) concentrações de estros no início das observações, e no início do período chuvoso, não havendo, porém diferença significativa na proporção de fêmeas em estro, entre planos alimentares e dentro de cada mês de observação.

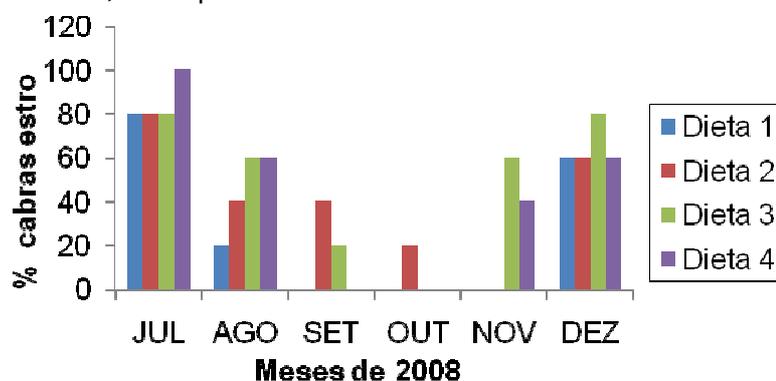


Figura 1: Porcentagem de cabras em estro durante o período de julho a dezembro de 2008 (Dieta 1 = caatinga+palma; Dieta 2 = caatinga+palma+concentrado; Dieta 3 = buffel+palma; Dieta 4 = buffel+palma+concentrado).

A concentração de estros em novembro e dezembro pode estar relacionada com o início das chuvas e maior oferta qualitativa e quantitativa de forragem nesse período. A maior concentração de fêmeas em estro no início das observações (julho e agosto) evidencia a ocorrência do “efeito macho” (Shelton, 1960).

Conclusões

O desempenho reprodutivo de cabras Canindé criadas na região semi-árida do submédio do São Francisco não foi influenciado pelos regimes alimentares. Apesar do suplemento concentrado ter melhorado o ganho de peso dos animais, o início do período chuvoso foi o fator mais importante para o início da atividade reprodutiva nos caprinos.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq pela bolsa de iniciação científica do aluno Celso Henrique Souza Costa Barros. A parceria EMBRAPA/UNIVASF.

Referências

- GARCÍA, O., Ph.D. Thésis, University of California, 240 p., 1981.
RONDINA, D, Ph.D. Thésis, University of Florence, 81 p., 1998.
SHELTON, M. *J. of Anim. Sci.*, 19, p. 368-375, 1960.
SIMPLÍCIO, A.A., RIERA, G.S., NUNES, J.F. and FOOTE, W.C. *Pesq. Agropec. Bras.*, 21, p. 535-540, 1986.